

REDE LATINO-AMERICANA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Já por duas décadas tem estado em atividade uma associação regional de profissionais que promove a excelência em medicina reprodutiva, a Rede Latino-americana de Reprodução Assistida (REDLARA; www.redlara.com). Trata-se de uma instituição científica, Independente, sem fins lucrativos, que reúne mais de 90% dos centros que realizam técnicas de reprodução assistida (TRA) na América Latina. Foi estabelecida em 1995 com a participação de 50 centros e atualmente conta com 177 instituições e 500 membros individuais.

REDLARA elabora anualmente o Registro Latino-americano de Reprodução Assistida (RLA), que recopila todos os resultados das TRA relatados pelos centros afiliados. Desta maneira, consegue conhecer as necessidades da região e desenhar planos, recomendações, normas e políticas para programar melhoras nos seus projetos educativos e no diagnóstico e tratamento da infertilidade. O RLA é o primeiro registro de reprodução assistida criado no mundo, também é o mais atualizado, formando parte do *International Committee Monitoring Assisted Reproductive Technologies* (ICMART).

A Rede coopera com a Organização Mundial da Saúde traduzindo ao espanhol o ‘Glossário de Terminologia em Técnicas de Reprodução Assistida’, que permite contar com uma nomenclatura comum para padronizar e comparar os procedimentos entre os distintos países e regiões. O objetivo desta iniciativa é desenvolver um glossário com definições aceitas internacionalmente e atualizar continuamente estas definições a fim de dar uniformizar e harmonizar a coleção de dados, e para ajudar no controle da disponibilidade, a eficácia e a segurança das TRA que são praticadas em todo o mundo.

Adicionalmente, REDLARA conta com programas de Acreditação de Centros e de Certificação de Especialistas. As normas e padrões de qualidade de REDLARA se encontram publicados em seu site na web. Da mesma forma, são oferecidos: o Programa de Educação Continuada (PEC) que está composto por pelo menos cinco oficinas anuais celebradas em distintos países de América Latina, o PEC-Online, e um

Master em Reprodução Humana organizado em conjunto com a Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha.

Um Congresso Geral é realizado a cada dois anos, convocando especialistas em fertilidade de todos os países. O último congresso se realizou em março de 2015 em Lima, Peru, com a participação de 700 especialistas, em um evento conjunto com a Sociedade Peruana de Fertilidade e a Federação Internacional de Sociedades de Fertilidade (IFFS). Os presentes tiveram a oportunidade de atualizarem-se sobre os últimos avanços em reprogenética (sequenciamento pré-implantacional, avaliação pré-natal de aneuploidias fetais, captura rápida, avaliação de mais de 250 mutações em portadores, etc.), as possibilidades de estimulação ovárica para baixas respondedoras, estimulação ovárica individualizada, aspectos ético-legais da reprodução assistida, e as opções para a preservação da fertilidade. Todos os trabalhos apresentados no encontro são publicados na revista científica de REDLARA (*JBRA Assisted Reproduction*; www.sbra.com.br).

REDLARA contribui para alcançar o acesso universal a saúde sexual e reprodutiva, formando 400 alunos do PEC-online, 27 alunos no Master conjunto com a Universidade Autônoma de Barcelona e muitos mais nas oficinas através da aliança com IFFS, aumentando o número de centros acreditados e de profissionais certificados. Também, entre muitas outras atividades, publica guias para a realização de procedimentos clínicos e de laboratório em reprodução assistida, e tem participado ativamente em consultas públicas e debates bioéticos no Uruguai, Peru e Venezuela, assim como em juízos ante a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, na Costa Rica, defendendo os direitos dos pacientes. A soma de todas estas atividades confere a REDLARA o status de uma verdadeira escola internacional de biologia e medicina reprodutiva.

MARÍA TERESA URBINA
Presidente, REDLARA